



# **O GÊNERO MULTIMODAL TIRAS SOB A PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O 9º ANO**

Mestranda Monique Viana de Oliveira Angelo <sup>1</sup>  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Iara Ferreira de Melo Martins <sup>2</sup>

## **RESUMO**

Este trabalho apresenta uma sequência didática nos moldes de Lopes-Rossi (2011), envolvendo o gênero multimodal tiras. A referida sequência postula como objetivo potencializar uma prática de leitura e produção de texto crítico-compreensiva, considerando o cenário contemporâneo marcado pela multimodalidade dos textos e pelos multiletramentos. Nessa perspectiva, a base teórica para nossa proposta utiliza as teorias de Kleiman (2010), Rojo (2013), Street (1984; 2007), no tocante aos aspectos dos letramentos/multiletramentos, Bakhtin (1997) e Marcuschi (2008) na fundamentação do gênero, Ramos (2017) e Rama; Vergueiro (2009), sobre o gênero tirinhas e os postulados de Lopes-Rossi (2011) acerca da sequência didática. A referida sequência é voltada para turmas do 9º ano do Ensino Fundamental II, de uma escola pública, situada na cidade de Araçagi/PB. Destacamos que o gênero tirinhas é composto por elementos visuais e estratégias textual-discursivas, o que pode promover práticas de leitura na perspectiva dos multiletramentos. Desse modo, a proposta de intervenção utilizando uma sequência didática contribui para que os alunos possam vivenciar momentos de leitura, análise e produção de novos textos, potencializando os multiletramentos, além de reforçar que há a possibilidade de trazermos para a escola, os textos que circulam no cotidiano, atribuindo mais sentido ao ato de ler e ao ensino da língua portuguesa, preparando os alunos para atuarem de forma mais crítica e autônoma nos diferentes contextos sociocomunicativos.

**Palavras-chave:** Ensino. Sequência Didática. Multiletramentos. Tiras

## **INTRODUÇÃO**

Para interagirmos em um novo cenário que reflete práticas plurais, heterogêneas e multimodais de linguagem, impõe-se a necessidade de perceber o texto como semioticamente multimodal (combinação de diferentes linguagens). Bem como, é preciso capacidades de letramentos cada vez mais avançadas para construir e (re)

---

<sup>1</sup> Professora da Educação básica e Mestranda do Mestrado Profissional em Letras-PROFLETRAS- da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [profmoniqueviana@hotmail.com](mailto:profmoniqueviana@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professora Doutora do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS - da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [iaramartins@yahoo.com](mailto:iaramartins@yahoo.com).



construir os sentidos dos textos que lemos e produzimos, nos eventos comunicativos que medeiam as práticas sociais contemporâneas.

Depreendemos, assim, que é necessário preparar os estudantes para interagirem em práticas sociais que articulem a leitura e a produção de textos em contextos diversificados, com vistas à promoção dos multiletramentos, oportunizando situações em que eles possam se colocar de forma crítica, criativa e autônoma.

De acordo com Dionísio (2011), na sociedade contemporânea, a prática de letramento da escrita, do signo verbal deve ser incorporada à prática de letramento da imagem, do signo visual. Necessitamos, então, falar em letramentos, no plural mesmo, pois a multimodalidade é um traço constitutivo do discurso oral e escrito. Desse modo, priorizar os gêneros multimodais que apresentam uma abordagem textual mais aprofundada, torna-se cada vez mais desafiador para o professor na formação de leitores/escritores competentes.

Entre os gêneros multimodais, destacamos as tiras em quadrinhos, as quais são gêneros discursivos muito populares em nossa sociedade e essa popularidade se justifica por sua composição, isto é, os quadrinhos, os quais estão em constante interação e garantem que a mensagem transmitida por eles seja entendida em plenitude.

Destacamos, assim, que utilizar os gêneros multimodais no ensino pode ter especial relevância para a produção de significados por parte dos alunos; uma vez que, o uso das imagens está cada vez maior, não só nos livros, mas também, nas interações comunicativas.

Nesse sentido, apresentamos neste artigo uma sequência didática nos moldes de Lopes-Rossi (2011), envolvendo o gênero multimodal tiras, objetivando potencializar uma prática de leitura e produção de texto crítico-compreensiva, considerando o cenário contemporâneo marcado pela multimodalidade dos textos e pelos multiletramentos. A referida sequência didática é voltada para alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública na cidade de Araçagi/PB.

Nessa perspectiva, a base teórica para nossa proposta utiliza as teorias de Kleiman (2010), Rojo (2013), Street (1984; 2007), no tocante aos aspectos dos letramentos/multiletramentos, Bakhtin (1997) e Marcuschi (2008) na fundamentação do gênero, Ramos (2017) e Rama; Vergueiro (2009), sobre o gênero tirinhas e os postulados de Lopes-Rossi (2011) acerca da sequência didática.



Acreditamos que a realização desta atividade trará contributos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas sob à perspectiva dos multiletramento, mais especificamente, o letramento crítico e multimodal, preparando os alunos para atuarem de forma mais crítica e autônoma nos diferentes contextos sociocomunicativos.

## **METODOLOGIA**

Este artigo é um recorte de uma pesquisa em ação do Mestrado Profissional em Letra/PROFLETRAS, realizada em uma turma do 9º ano de uma escola pública municipal na cidade de Araçagi/PB. Salientamos que a pesquisa-ação é de natureza descritivo/interpretativa Gil (2008) e o desenvolvimento da proposta de intervenção apresenta uma abordagem qualitativa dos dados.

Para nosso percurso metodológico, escolhemos Lopes-Rossi (2011) que propõe um esquema de sequência didática com atividades sistemáticas que permitem aos alunos o desenvolvimento de habilidades para a leitura e para a produção textual. A referida sequência é dividida em 3 módulos: leitura, produção textual e divulgação.

Para o desenvolvimento do trabalho, optamos por uma abordagem predominantemente qualitativa por possibilitar a descrição e a análise das situações durante a aplicação no ambiente da sala de aula de uma escola pública municipal. Por meio de registros, interpretações e análises das etapas, buscando nos apropriar dos dados qualitativos, pois entendemos que os aspectos subjetivos dos envolvidos não podem ser revelados em números.

Vale destacar que após as orientações dos PCN (1998), as sequências didáticas ganharam papel de metodologia de ensino, visando didatizar a produção de textos escritos, orais e multimodais. Dito isso, nossa sequência didática é focada em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental II, envolvendo módulos com uma série de atividades de leitura e produção textual divididos em 17h/aulas.

## **SEQUÊNCIA DIDÁTICA PROPOSTA**

### ***1º MOMENTO – Planejamento – 02 aulas***

#### **Objetivos:**

- > Apresentar a proposta à comunidade escolar;



> Socializar os objetivos da proposta de intervenção, mostrando a importância e a necessidade de se trabalhar com gênero multimodal sob a perspectiva dos multiletramentos;

> Elaborar uma sequência didática nos moldes sugerido por Lopes-Rossi (2011).

**Ações:**

1. Apresentação da proposta a toda comunidade escolar
2. Elaboração de uma proposta de intervenção que se proponha a contribuir com as dificuldades apresentadas nas atividades trabalhadas. Elaborar uma proposta que vise preencher as lacunas existentes nos percalços em relação ao processo de leitura e produção textual, levando os envolvidos à reflexão sobre uso da língua/linguagem e de sua dinâmica social.

**2º MOMENTO – Sequência didática**

**MÓDULO 1 – LEITURA - 05 aulas**

Este módulo de leitura tem o papel de contextualizar as características sociocomunicativas do gênero que será produzido.

**Objetivos:**

- > Reconhecer o gênero multimodal tiras, diferenciando-o de outros similares como charge e caricatura;
- > Desenvolver a habilidade crítica leitora dos alunos sujeitos;
- > Identificar os elementos composicionais e os recursos semióticos das tiras, com ênfase na linguagem verbal e não verbal, no enfoque discursivo e sua função social;
- > Pesquisar tiras veiculadas em redes sociais, revistas e jornais para discussão e socialização em sala;
- > Promover uma reflexão crítica a respeito das temáticas abordadas nas tiras, inserindo os estudantes em práticas sociais de leitura.

**Ações:**

**03 (três) aulas**

- > Atividades de interação em sala com verificação dos conhecimentos prévios dos alunos acerca do gênero proposto. Apresentação de tiras, charges e histórias



em quadrinhos, a fim de que possam reconhecê-los em suas diferenças e similaridades. (os alunos apresentam suas impressões acerca dos gêneros multimodais);

- > Apresentação de vídeo sobre leitura e gêneros multimodais; impressões sobre semelhanças e diferenças entre charges e tiras;
- > Leitura de tiras com socialização e discussão em grupos, focando no conhecimento dos seus elementos constitutivos, semiótico, enfoque discursivo, humorístico e sua função social. (sugestões de questionamentos: qual o objetivo, crítica, se imagens, cores, balões auxiliam no entendimento, função social, temática, entre outros.

### **02 (duas) aulas**

- > Pesquisa por parte dos alunos em duplas com a proposta de análise das tiras trazidas por eles;
- > Estudo e discussão sobre os recortes temáticos que as tiras podem abordar.

## **MÓDULO 2 – PRODUÇÃO ESCRITA - 07 aulas**

Esse módulo de escrita visa trabalhar a produção do texto, que está dividida em etapas: planejamento, coleta de informações, produção inicial, produção final, revisão e reescrita.

### **Objetivos:**

- > Inserir os alunos em prática de leitura e de escrita de texto multisemiótico, levando-os a desenvolver os multiletramentos (crítico, multimodal, social);
- > Elaborar a produção de texto inicial;
- > Analisar as dificuldades encontradas pelos alunos no processo de produção inicial: aspectos linguísticos, coesão, coerência, criticidade, elementos composicionais e função social do gênero tirinhas.
- > Elaborar a produção de texto final.

### **Ações:**

#### **02 (duas) aulas**

- > Produção inicial do gênero tiras seguindo os moldes da sequência didática sugerida por Lopes-Rossi (2011). A produção inicial é fundamental na





adaptação da sequência didática, pois é por meio dela que o professor terá a oportunidade de avaliar, precisamente, quais são as principais dificuldades dos alunos e perceber qual o nível de conhecimento que eles têm sobre o gênero.

### **03 (três) aulas**

> Estudo e atividades com ênfase nas dificuldades apresentadas pelos alunos em sua produção inicial, no que tange aos aspectos linguísticos, coesão, coerência, criticidade, elementos composicionais e função social do gênero tirinhas.

> Atividade de escrita da produção final. É nesta produção que verificamos o nível de desenvolvimento e a internalização por parte do aluno, do gênero multimodal estudado.

### **02 (duas) aulas**

> Revisão colaborativa e reescrita das tiras produzidas, a fim de aprimorar o texto final, para que, dessa forma, o aluno observe a maior elaboração que o processo da escrita necessita, tendo em vista que as produções serão expostas em um foto livro.

## **MÓDULO 3 – DIVULGAÇÃO – 03 aulas**

### **Objetivos:**

- > Avaliar as etapas da proposta;
- > Apresentar a culminância da proposta;
- > Socializar na comunidade escolar um livro foto com coletânea de tiras produzidas pelos alunos;

### **Ações:**

- > Processo de avaliação e feedback – elaboração de um questionário de autoavaliação;
- > Organização das tiras produzidas para divulgação;
- > Culminância com a divulgação/apresentação das tiras produzidas em um foto livro (o qual fará parte do acervo de leitura da escola).

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com Kleiman (2010, p. 377), é necessário sugerir práticas e atividades que de fato visem ao desenvolvimento do letramento do aluno, entendido como o



conjunto de práticas sociais nas quais a escrita tem um papel relevante no processo de interpretação e compreensão dos textos orais ou escritos circulantes na vida social.

Nessa perspectiva, percebemos que o uso da leitura, neste contexto, deve desenvolver as capacidades necessárias para a participação consciente do aluno nas práticas de linguagem, em diferentes ambientes multissemióticos,

Ademais, acreditamos que o trabalho com gêneros colaboram, significativamente, no aumento das competências comunicativas, levando os alunos a refletirem sobre o uso e funcionamento da língua/linguagem, mobilizando-as na compreensão e produção textual conforme seus propósitos sociocomunicativos.

Assim, compartilhamos com o pensamento de Marcuschi (2008), uma vez que, ele mostra a linguagem como forma de interação entre os sujeitos da língua, interagindo com os mais diferentes objetivos. Marcuschi (2008, p.59) faz um estudo da língua “como atividade sociointerativa ou textual-interativa”.

Para isso, ressaltamos a importância do trabalho com textos em diversos gêneros para que a leitura seja efetivada. Os PCN nos direcionam em relação a isso:

Sem negar a importância dos textos que respondem a exigências das situações privadas de interlocução, em função dos compromissos de assegurar ao aluno o exercício pleno da cidadania, é preciso que as situações escolares de ensino de Língua Portuguesa priorizem os textos que caracterizam os usos públicos da linguagem. Os textos a serem selecionados são aqueles que, por suas características e usos, podem favorecer a reflexão crítica, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, bem como a fruição estética dos usos artísticos da linguagem, ou seja, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada. (BRASIL 1997, p.24)

Ao utilizarmos o termo “sociedade letrada”, estamos nos remetendo a um sujeito leitor que transcende a mera decodificação dos sinais gráficos e decifra o que está por traz dos símbolos, palavras, imagens, fazendo inferências, atribuindo sentidos, imprimindo seu conhecimento de mundo.

Street (2012) defende o letramento como prática social em oposição a uma concepção dominante que restringe o letramento a um conjunto de capacidades cognitivas individuais dos sujeitos e nas habilidades de lidar com o texto escrito. Numa perspectiva restrita de ensino de letramento, considera que sempre foi esse o objetivo das escolas, considerar o sujeito como uniforme e sem levar em conta aspectos



contextuais, culturais, sociais, históricos. O autor evidenciou que os letramentos são múltiplos, variando no tempo, espaço, situações, e estritamente determinados por relações de poder.

Acerca dos letramentos múltiplos, Rojo (2009) e Street (2012), embasam as discussões, entendendo que eles não só devem ser levados em conta, mas também necessitam ser trabalhados na escola, tanto os valorizados como também os não valorizados, assim como os locais ou globais.

Postulado por Rojo (2009),

O “significado do letramento” varia através dos tempos e das culturas e dentro de uma mesma cultura. Por isso, práticas tão diferentes, em contextos tão diferenciados, são vistas como letramento, embora diferentemente valorizadas e designando a seus participantes poderes também diversos (ROJO, 2009, p. 99).

De acordo com essa autora, para se trabalhar a leitura e a escrita na contemporaneidade, é fundamental o foco nos “usos e práticas de linguagens (múltiplas semioses), para produzir, compreender e responder a efeitos de sentido, em diferentes contextos e mídias “(ROJO, 2009, p.119).

É importante ressaltar também o que Rojo (2013) aponta sobre os multiletramentos:

“trabalhar com multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias da comunicação e de informação (‘novos letramentos’), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático - que envolva agência - de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos” (ROJO, 2013, p. 8).

Nada mais atual e relevante para a prática escolar, pois o uso dos multiletramentos, envolve tanto os avanços tecnológicos quanto o cotidiano dos alunos. É necessário levar em consideração que as produções culturais que estão a nossa volta, hoje, são um conjunto de textos híbridos de diferentes gêneros, campos e de produtores variados.

Baseado no exposto, com o avanço da tecnologia, a leitura dos textos multimodais tem sido muito constante, por serem bem atrativos pela riqueza de





elementos que possuem em uma interface semiótica em que as linguagens se convergem, caracterizando a multimodalidade, assim apresentada por Dionísio (2011, p. 123):

Imagem e palavra mantêm uma relação cada vez mais próxima, cada vez mais integrada. Com o advento de novas tecnologias, com muita facilidade se criam novas imagens, novos layouts, bem como se divulgam tais criações para uma ampla audiência. Todos os recursos utilizados na construção dos gêneros textuais exercem uma função retórica na construção de sentidos dos textos. [...] Representação e imagens não são meramente formas de expressão para divulgação de informações, ou representações naturais, mas são, acima de tudo, textos especialmente construídos que revelam as nossas relações com a sociedade e com o que a sociedade representa.

Rojo (2009, p.25) diz que é preciso ir além da leitura de textos escritos para os quais desenvolvemos as teorias para efetuar o ensino da leitura. Portanto, os textos que contemplam essas modalidades da linguagem contribuirão para uma formação mais ampla do leitor em contexto escolar e dará maior relevância aos conteúdos ministrados.

Como bem afirma Rojo (2013, p.8), “Se os textos da contemporaneidade mudaram, as competências/capacidades de leitura e produção de textos exigidas para participar de práticas de letramento atuais não podem ser as mesmas”. Assim sendo, há necessidade de congregarmos no trabalho com a leitura, elementos que forneçam aos alunos a capacidade de compreender porque a presença das cores, do tipo de letras, da imagem constroem determinados sentidos no texto.

Assim sendo, as Tirinhas, como gênero textual, são bem atrativas e se tornaram bem acessíveis por circularem em diferentes suportes e também trazem temas diversificados de forma lúdica e expressiva, com características híbridas em um vasto campo semiótico e semântico, proporcionando uma leitura prazerosa devido à interação entre recursos textuais e imagens, os quais possibilitam melhor compreensão.

Dionísio (2006, p.141), complementa que:

(...) imagens ajudam a aprendizagem, quer seja como recurso para prender a atenção dos alunos, quer seja como portador de informação complementar ao texto verbal. Da ilustração de histórias infantis ao diagrama científico, os textos visuais, na era de avanços tecnológicos como a que vivemos, nos cercam em todos os contextos sociais. Dionísio (2006, p.141)

Podemos concordar que, o gênero multimodal, possui diferentes linguagens e se configura como um aliado na prática do letramento, como também, um relevante



recurso pedagógico para construção do conhecimento e para a formação de sujeitos letrados, críticos e autônomos, capazes de interagirem num cenário multimodal consequente da modernidade.

Como afirma Rojo (2009):

Essas mudanças fazem ver a escola de hoje como um universo onde convivem letramentos múltiplos e muito diferenciados, cotidianos e institucionais, valorizados e não valorizados, locais, globais e universais, vernaculares e autônomos, sempre em conflito, sendo alguns rejeitados ou ignorados e apagados e outros constantemente enfatizados. (ROJO, 2009, p. 106/107)

Entendemos que a escola e o ensino de Língua Portuguesa devem possibilitar aos/às alunos(as) o desenvolvimento de uma postura crítica, ética e democrática, diante dos fatos do cotidiano, das interações, dos textos que circulam na sociedade complexa e heterogênea em que vivemos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho com a Sequência Didática nos moldes de Lopes-Rossi(2011), permite a socialização do ensino da língua materna e a centralização nas dimensões textuais, o que nos leva a repensar o texto como instrumento de ensino. A princípio, desenvolvemos atividades leitoras para o reconhecimento do gênero tiras, assim como, seus elementos composicionais e sua função social, escolhendo textos que fazem parte do cotidiano e contexto social atual dos alunos.

### **MÓDULO LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL**

Observamos nas aulas com foco nas práticas de leitura, compreensão e interpretação textual que os alunos não compreendiam a função sociocomunicativa das tiras, bem como, apresentavam dificuldades em compreender e interpretar os textos multimodais e identificar a intenção comunicativa do autor, o humor e a ironia. No entanto, através da sequência didática proposta, puderam conhecer melhor o gênero tiras, identificando os elementos composicionais, linguístico e semânticos, assim como, compará-las com outros gêneros multimodais, a exemplo da charge e dos quadrinhos. A análise da proposta evidencia que após a aplicação da proposta didática nos moldes de Lopes-Rossi (2011), os estudantes assimilaram melhor a concepção do gênero tiras,



bem como, compreenderam de forma mais significativa os aspectos semióticos, semânticos, temáticos, linguísticos e multimodais.

O desenvolvimento do módulo leitura oportunizou momentos de socialização e discussão entre os estudantes acerca das temáticas, função social, ironia, criticidade e comicidade presentes nas tiras. Esse momento foi muito válido para atingirmos o objetivo de potencializar habilidades e a prática de leitura crítico-compreensiva dos estudantes.

No que tange à produção textual, mesmo apresentando algumas dificuldades linguísticas e estruturais podemos considerar os resultados positivos, pois os estudantes conseguiram produzir o gênero discursivo, empregando suas características constitutivas: propósito comunicativo, aspectos temáticos, elementos da forma composicional e elementos estilísticos.

Vale ressaltar que o nosso propósito não é focar em aspectos linguísticos, regras e nomenclaturas, mas sim no desenvolvimento dos multiletramentos a partir do gênero tiras, fazendo com que os estudantes também consigam analisar e refletir sobre a adequação do uso da linguagem formal e informal em prol da situação sociocomunicativa.

Depreende-se que o trabalho com sequência didática sob a perspectiva dos multiletramentos utilizando textos multimodais torna-se uma necessidade nas aulas de Língua portuguesa, em virtude do novo perfil de autor/leitor do contexto atual.

Desse modo, a proposta de intervenção contribui para que os alunos possam vivenciar momentos de leitura, análise e produção de novos textos, o que contribui para o desenvolvimento dos multiletramentos dos estudantes, além de reforçar que há a possibilidade de trazermos para a escola, os textos que circulam na sociedade, atribuindo mais sentido ao ensino da língua portuguesa, preparando os alunos para atuarem nos mais variados contextos sociais de forma mais crítica e autônoma.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com este trabalho, reafirmamos a necessidade de adaptação frente às mudanças sociais e tecnológicas, pois as pessoas, em especial, os estudantes, vivem conectados e imersos em uma quantidade significativa de informações e de textos multissemióticos que se transformam continuamente. Assim, é fundamental conhecer e explorar o gênero



discursivo multimodal Tiras, a fim de desenvolver no educando a competência leitora e escritora e permitir que eles realizem uma leitura eficiente e significativa que os levem à reflexão e ao desenvolvimento de habilidades multiletradas.

Ademais, ressaltamos que durante a proposta, nossa pretensão é oportunizar atividades que possam tornar os estudantes mais proativos, críticos, bem como, incentivar o trabalho em equipe, fortalecendo-os para os desafios e, assim, propiciar a inserção de todos numa aprendizagem mais significativa. O primeiro passo já foi dado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Primeiro e Segundo Ciclos do ensino Fundamental: Língua Portuguesa.** Brasília, MEC/ SEF, 1998.

DIONÍSIO, Angela. P. **Multimodalidade Discursiva na Atividade Oral e Escrita.** In: MARCUSCHI, L. A. e DIONÍSIO, A. P. (horas.). Fala e Escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

DIONÍSIO, Angela Paiva. **Gêneros Multimodais e Multiletramento.** In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S (Orgs.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4.ed. São Paulo: Parábola, 2011.

KLEIMAN, Angela B. **Trajetórias de acesso ao mundo da escrita: relevância das práticas não escolares de letramento para o letramento escolar.** Revista *Perspectiva*, Florianópolis, v. 28, n. 2, 2010.

LOPES-ROSSI, Maria Ap. G. (org). **Gêneros Discursivos no Ensino de Leitura e Produção de Textos.** Taubaté- SP: Cabral, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola editorial, 2013

STREET, Brian. **Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática nos novos estudos de letramento.** In. MAGALHÃES, I. (org.) Discursos e práticas de letramento. Campinas, Mercado de Letras, 2012.